

# VIA-SACRA 2021



*“Reconciliai-vos com Deus” (2Cor 5, 20)*

**DIOCESE DE FORMOSA**

2020-2021 – ANO DE SÃO JOSÉ



*PATRIS CORDE*  
*“Com coração de pai”*





## APRESENTAÇÃO

O período quaresmal é uma ocasião ímpar para as almas piedosas adentrarem, pela fé, os pórticos do cenário do julgamento, condenação, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eis o grande evento que fecundou a história com a esperança salvífica! Trata-se do acontecimento mais eloquente no interior da obra da criação, o único capaz de transformar o interior de cada ser humano.

Duas vezes ao ano minha mãe colocava seus filhos na garupa dos cavalos para deslocar até a cidade para assistir a liturgia do Natal e da Paixão do Senhor Jesus. No dia de Natal, como mãe humilde da roça que talhava o coração dos filhos para a eternidade, dava-lhes a catequese sobre o presépio e os elementos que o compõem. No dia da Paixão, rezava a Via-Sacra, descrevendo para eles cada estação da misteriosa paixão do Senhor.

O presente texto contém os passos do Filho de Deus nas suas últimas horas neste mundo. Chamamos de VIA DOLOROSA, Via Crucis ou Via Sacra. O presente material foi elaborado pela nossa Equipe Diocesana de Liturgia, sob a orientação do Pe. Ozias Xavier. O objetivo desse subsídio de piedade é ajudar nossas comunidades, juntamente com seus pastores, a vivenciarem de forma profunda o período quaresmal.

**“Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus”** (2Cor 5, 20). Que todos nós possamos, ao rezar esta Via-Sacra, alcançar o que propõe o Apóstolo Paulo neste texto: “Reconcilia-vos com Deus”. Quem se reconcilia com Deus não fica sem reconciliar-se com os irmãos.

Ao rezarmos esta Via-Sacra, o Espírito Divino nos ajude a sermos mais santos e abnegados no processo de configuração ao Cristo que se fez pobre para nos enriquecer, casto para nos purificar e obediente para nos dar o amor do Pai. Feliz Quaresma a todos!

Dom Adair José Guimarães  
Bispo Diocesano

DIOCESE DE FORMOSA  
VIA-SACRA 2021

*“Reconciliai-vos com Deus”* (2Cor 5, 20)

**ORAÇÃO INICIAL**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Dirigente:** *“Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus”* (2Cor 5, 20). Em Jesus Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, fez-nos voltar à Sua aliança e abriu-nos as portas da eternidade. Iniciemos este piedoso momento de oração, suplicando.

**Todos:** Deus de amor e misericórdia, queremos com Jesus percorrer os caminhos de Jerusalém, que o levaram até o Calvário. Enviai sobre nós o vosso Espírito Santo, para que consigamos compreender a gravidade do pecado e a imensidão de vosso perdão. Penetrai o nosso espírito com um sincero arrependimento e uma forte vontade de mudança de vida. Quebrai o nosso coração de pedra, convertei nossa vida para vós e fazei que todos sejamos reconciliados convosco.

**I ESTAÇÃO – JESUS É CONDENADO À MORTE**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Com efeito, o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna no Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Rm 6, 23).

**Leitor 1:** Ao pecarem nossos primeiros pais, a humanidade ficou sujeita às consequências do pecado: perdeu a graça da santidade original, ficou com medo de Deus, teve abalado o domínio da alma sobre o corpo, teve suas relações marcadas pela ambição, e sobretudo, ficou sujeita à morte.

**Leitor 2:** Morrer passa a ser o destino de todos os filhos de Adão e Eva. A morte entra na história da humanidade como consequência

do pecado. Ao ser condenado à morte, Jesus assume nosso destino para mudá-lo. Não estamos mais destinados à perdição eterna, mas podemos viver para sempre em Jesus.

**Todos: Pai de misericórdia, dai-nos vida nova em Jesus Cristo!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto: Ao morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador, por teus crimes, pecador. Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!**

## **II ESTAÇÃO – JESUS TOMA A CRUZ AOS OMBROS**

**V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.**

**R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

**Dirigente:** *“Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do homem, para que todo homem que nele crer tenha a vida eterna”* (Jo 3, 14-15)

**Leitor 1:** A cruz é o remédio mais eficaz contra o veneno do pecado. O que antes era o pior instrumento de castigo e condenação, ao ser abraçada e carregada pelo Salvador do mundo, transformou-se em elo de ligação entre o Céu e a Terra.

**Leitor 2:** O pecador não é mais um vagante sem destino pelos caminhos do mundo, da tristeza e da solidão do afastamento de Deus, nem um condenado a naufragar no mar da miséria do pecado: basta atravessar a ponte da cruz! Nela, encontraremos Jesus, o verdadeiro sinal levantado para todos. Olhando para Ele, seremos curados de todos os males.

**Todos: Ave, ó Cruz, nossa única esperança, trono do Rei crucificado e fonte de onde jorrou a salvação!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor, vai morrer por teu amor! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

### **III ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Se teu irmão pecar, repreende-o; se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia procurar-lhe dizendo: ‘Estou arrependido’, lhe perdoarás”* (Lc 17, 3-4).

**Leitor 1:** Nosso caminho para o Céu é feito de obstáculos, que, se não vencidos, podem ser ocasiões de queda. A condição pecadora de todos os viventes faz com que estejamos sujeitos a toda espécie de pecado: engana-se quem não tem consciência disso!

**Leitor 2:** “Reconhecer o próprio pecado, ou melhor (...), reconhecer-se pecador, capaz de pecar e de ser induzido ao pecado, é o princípio indispensável do retorno a Deus” (*S. João Paulo II, Reconciliatio et Paenitentia, 13*). Se no caminho, sucumbirmos ao obstáculo do pecado, não tenhamos medo nem vergonha de voltar ao Senhor!

**Todos:** Senhor, livrai-nos da presunção e da arrogância e dai-nos um coração contrito!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Pela cruz, tão oprimido, cai Jesus, desfalecido, pela tua salvação! Pela tua salvação! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

### **IV ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Se achei graça a teus olhos, ó rei, e se ao rei lhe parecer bem, concede-me a vida – eis meu pedido; salva meu povo – eis o meu desejo”* (Est 6, 3).

**Leitor 1:** A bondade do Pai das Misericórdias é tão generosa, que nos concedeu a graça de termos uma mãe que se compadece de nós, pecadores. Com razão Maria é invocada como “mãe de misericórdia”. Sua piedade maternal intercede por todos, suplica por todos, não quer que nenhum dos seus amados filhos se perca.

**Leitor 2:** Tal como a rainha Ester intercedeu pela vida de seu povo junto ao rei, Nossa Senhora quer a vida eterna para nós. “Maria não apenas dá, mas oferece por conta própria a todos nós leite e lã: leite de misericórdia para animarmos à confiança, e lã de refúgio para abrigar-nos dos raios da divina justiça” (*Santo Afonso de Ligório*)

**Todos:** Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** De Maria lacrimosa, no encontro, lastimosa, vê a imensa compaixão, vê a imensa compaixão. Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## V ESTAÇÃO: JESUS É AJUDADO POR SIMÃO CIRENEU

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus, e são justificados gratuitamente por sua graça; tal é a obra da redenção, realizada em Jesus Cristo”* (Rm 3, 23-24).

**Leitor 1:** O pecado alastrou-se pela humanidade como a pior das doenças. Através dele, o homem ficou afastado de Deus por sua inteligência obscurecida e sua vontade enfraquecida. Por isso, é

necessário um esforço de nossa parte para que vencamos nossas más inclinações e nos aproximemos do Deus Justo e Santo.

**Leitor 2:** Jesus assumiu em si a nossa fraqueza e carregou o peso de nossos pecados. Ao ajudar o Senhor a carregar a cruz, o Cireneu se une a Cristo, oferecendo seu esforço, seu tempo e sua disposição a Cristo Sofredor e Redentor.

**Todos: Senhor, vem libertar-nos do peso do pecado!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Em extremo desmaiado, um auxílio, tão cansado, recebeu do cireneu, recebeu do cireneu. Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## **VI ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Aos que me feriam, apresentei as costas, e as faces àqueles que me arrancavam a barba. Não desviei o rosto de bofetões e cusparadas”* (Is 50, 6).

**Leitor 1:** No véu de Verônica repousou a face ensanguentada de Nosso Senhor. A face de Jesus, totalmente ferida e desfigurada é a melhor representação do que o pecado realiza em nossa alma. Não doeu tanto a nosso Senhor os socos, bofetões e cusparadas como dói ao seu coração o nosso pecado.

**Leitor 2:** Olhar o rosto sofredor de Cristo deve fazer-nos olhar a nós mesmos, enxergando nosso pecado e contemplando também nossa capacidade de mudar de vida, para resplandecermos também em nós o rosto do Ressuscitado.

**Todos: Mostrai-nos, Jesus, o vosso rosto de misericórdia, para que reconheçamos que somos pecadores!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.



**Canto:** O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis: no pano apareceu! Eis: no pano apareceu! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## **VII ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Sete vezes cai o justo, mas se levanta; os ímpios, porém, precipitam-se no mal”* (Pv 24, 16).

**Leitor 1:** Nosso Senhor cai sob o peso da cruz, pois ela pesa os pecados do mundo - passados, presentes e futuros. Embora não seja pecador, Jesus Cristo é lançado ao chão para ensinar a todos que o caminho está sujeito a quedas. O homem, marcado pela tendência ao pecado, tem também a capacidade de aproveitar todas as ocasiões para aproximar-se de Deus.

**Leitor 2:** Se caímos, podemos nos levantar mais fortes e preparados para o combate, com o aprendizado da batalha. Entre o pecado e a reconciliação, o Senhor dá mais importância ao perdão, olha mais o arrependimento do que a falha.

**Todos:** Senhor, não queremos ser maus! Vem reerguer-nos em nossas quedas!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador! Cai por terra o Salvador! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## **VIII ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS PIEDOSAS MULHERES**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação”* (2Cor 1, 3).

**Leitor 1:** A ruína do pecado causou na alma humana um vazio imenso, uma profunda tristeza que só pode ser remediada pelo Divino Consolador. Quantas vezes buscamos a alegria onde ela não está e acabamos nos afundando novamente na lama da tristeza?!

**Leitor 2:** Nosso Senhor Jesus Cristo deixou o Sacramento da Reconciliação aos cuidados da Igreja para que encontremos o consolo, a reconciliação e a paz. “Outro dia, um rapaz de dezesseis anos, rindo e chorando ao mesmo tempo, exclamou: ‘Eu nunca fui tão feliz em toda minha vida!’ Ele acabara de fazer uma Confissão, a qual ele muito necessitava” (*Mons. Ségur*).

**Todos:** **Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Das mulheres piedosas, de Sião, filhas chorosas, é Jesus consolador! É Jesus consolador! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus.

## **IX ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilha será exaltado”* (Mt 23, 12).

**Leitor 1:** Disse Santa Teresa D’Ávila que “a humildade é a verdade”. Não existe verdade maior do que esta: todos somos pecadores! Do rico ao pobre, do instruído ao iletrado, do jovem ao velho... todos fazem parte do mesmo rebanho. Por isso, não devemos ter vergonha de passar pela santa humilhação da Confissão de nossas faltas.

**Leitor 2:** “É o pecado que é vergonhoso e degradante. A confissão, que abole o pecado, é, ao contrário, a restituição da minha honra, da minha verdadeira honra, que é a pureza de consciência” (*Mons. Ségur*).

**Todos:** Da falta de humildade, do coração endurecido e do apego ao pecado, livrai-nos, Senhor!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Cai terceira vez prostrado, pelo peso, acabrunhado, dos pecados e da cruz! Dos pecados e da cruz! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## **X ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** “Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho (...). Pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado” (Lc 15, 23).

**Leitor 1:** O homem é um filho pródigo: “fascinado pela tentação de separar do pai para viver de modo independente a própria existência; caído na tentação; desiludido do nada (...); sozinho, desonrado e explorado no momento em que tenta construir um mundo só para si; atormentado (...) pelo desejo de voltar à comunhão com o Pai” (*S. João Paulo II, Reconciliação e Penitência, 5*).

**Leitor 2:** O Senhor se despojou de suas vestes banhadas de sangue, suor e lágrimas para que pudéssemos nos revestirmos da Reconciliação que Ele nos alcançou. Quando agirmos como o filho pródigo, lembremos que o Pai Eterno está à nossa espera.

**Todos:** Senhor, amáveis são as tuas moradas! Não permitais que eu me separe de vós!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo, meu Jesus! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## XI ESTAÇÃO: JESUS É CRUCIFICADO

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outra à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’”* (Lc 23, 33-34).

**Leitor 1:** Jesus é crucificado entre dois malfeitores. Mais uma vez, cumpre o seu papel de unir todo o mundo em sua salvação. Como Sumo Sacerdote e intercessor, abre os braços e se coloca entre Deus e a humanidade, entre os pecadores e o Santo dos Santos.

**Leitor 2:** “Cremos que Nosso Senhor Jesus Cristo nos redimiu, pelo sacrifício da Cruz, do pecado original e de todos os pecados pessoais cometidos por cada um de nós, de modo que se mantenha verdadeira a afirmação do Apóstolo: ‘Onde abundou o delito superabundou a graça’ (Rm 5, 20)” (*S. Paulo VI, Credo do Povo de Deus, 17*).

**Todos:** Perdoai-nos, Senhor, por piedade! Perdoai a minha maldade, Senhor! Antes sofrer, antes morrer que vos ofender!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Sois por mim na cruz pregado, insultado, blasfemado com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## XII ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“De fato, eu vos transmiti, antes de tudo, o que eu mesmo recebi, a saber: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras.”* (1Cor 15, 3).

**Leitor 1:** Na morte de Cristo na Cruz, realiza-se de modo pleno o perdão dos pecados. Pela morte e ressurreição de Jesus, Deus reconciliou o mundo consigo. De inimigos de Deus, passamos à amizade com Ele. A Sua morte tornou-se a nossa vida.

**Leitor 2:** “Onde estávamos ou quem éramos, quando Cristo morreu por nós pecadores? Quem pode duvidar que ele dará a vida aos seus fiéis, quando já lhes deu até a sua morte? (...) Muito mais incrível é o que já aconteceu: Deus morreu pelos homens” (*Santo Agostinho*).

**Todos:** Senhor, a vossa morte é nossa vida! Queremos morrer para o pecado e ressurgir para Vós!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padeceste, oh, que grande é minha dor! Oh, que grande é minha dor! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

## XIII ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ E ENTREGUE À SUA MÃE

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: ‘Eles não tem vinho!’”* (Jo 2, 1.3).



**Leitor 1:** A Virgem da Piedade ostenta em seus braços o Filho de Deus, morto e banhado de Sangue. O Sangue de Cristo é o Vinho Novo que não perece, o bálsamo que nos alivia do peso do pecado, o preço precioso do perdão das nossas culpas.

**Leitor 2:** Onde não há mais vinho, há tristeza. Onde Nossa Senhora está, há alegria do Vinho Novo que ela sempre traz. Maria sempre traz Jesus consigo, e, ao mesmo tempo, leva os pecadores a Ele.

**Todos:** A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas! Mãe da Piedade e da Misericórdia, levai-nos a Jesus!

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto:** Do madeiro, vos tiraram e à mãe vos entregaram com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!

#### **XIV ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO**

**V.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos.

**R.** Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

**Dirigente:** *“José de Arimateia (...) comprou um lençol de linho, retirou Jesus da Cruz, envolveu-o no lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha. Depois, rolou uma pedra na entrada do túmulo”*  
(Mc 15, 46)

**Leitor 1:** Nosso Senhor é sepultado e, naquele túmulo novo estava depositado, como tesouro enterrado, a maior das preciosidades: o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A pedra rolada não é sinal de que tudo acabou. A força do Ressuscitado não conhece obstáculos.

**Leitor 2:** Nem mesmo o obstáculo do pecado é empecilho para a salvação do homem. No Sacramento da Confissão, a graça divina nos perdoa, retira de uma vez por todas o peso da pedra do pecado,

abre-nos à luz da vida e move para longe a escuridão do mal. Aproximemo-nos do tribunal do confessor! Dele, nunca nos afastemos. Para ele, não tenhamos medo de voltar quando pecarmos. Dali, sairemos sempre perdoados.

**Todos: Senhor, que saibamos experimentar a vossa misericórdia! Que a confissão de nossos pecados não seja um peso, mas uma verdadeira libertação!**

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

**Canto: Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços a mim, pobre pecador! A mim, pobre pecador! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe, tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus, perdoai-me, meu Jesus!**

## ORAÇÃO FINAL

**Todos: Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus! De joelhos ante a vossa divina presença eu vos peço e suplico, com todo fervor de minha alma, que vos digneis gravar em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, de esperança e de caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados e vontade firmíssima de me emendar, enquanto com sincero afeto e íntima dor de coração considero e medito em vossas cinco chagas, tendo bem presentes aquelas palavras que o Profeta Davi já dizia de Vós, ó bom Jesus: “Transpassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos.”**

## CANTOS

### 1. Bendita e louvada seja

***Bendita e louvada seja no céu a divina luz!***

***E nós também, cá na terra, louvemos a Santa Cruz!***

1. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus. Cantemos também na terra louvores à Santa Cruz.
2. Sustenta gloriosamente nos braços o bom Jesus, sinal de esperança e vida o lenho da Santa Cruz.

3. humildes e confiantes levemos a nossa cruz;  
Seguindo o sublime exemplo de Nosso Senhor Jesus.
4. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz;  
Bandeira vitoriosa o Santo Sinal da Cruz.
5. Ao povo aqui reunido, daí graças, perdão e luz;  
Salvai-nos, ó Deus clemente em nome da Santa Cruz.

## **2. Pecador, agora é tempo**

Pecador, agora é tempo de pesar e de temor:  
Serve a Deus, despreza o mundo, já não seja pecador! (2x)  
Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror:  
Contemplando a cruz de Cristo, já não seja pecador! (2x)  
Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror  
Filho acorda dessa morte, já não seja pecador. (2x)  
Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor.  
Como um dia para o outro, assim morre o pecador! (2x)  
Pecador arrependido, pobrezinho pecador,  
Vem, abraça-me contrito, com teu Pai, teu criador! (2x)  
Compaixão, misericórdia vos pedimos, redentor:  
Pela virgem, mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor! (2x)

## **3. Vitória, tu reinarás**

*Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!*

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,  
tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,  
confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.  
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

## **4. Prova de amor maior não há**

**Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)**

1. Eis que Eu vos dou o Meu novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os Meus amigos se seguides Meus preceitos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
3. Como o Pai sempre Me ama, assim também Eu vos amei: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
4. Permanecei em Meu amor e segui Meu mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
5. E chegando a Minha Páscoa, vos amei até o fim: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
6. Nisto todos saberão que vós sois os Meus discípulos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.







**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA**